

SUMÁRIO

PARTE 1 INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO	31
1.1. Apresentação: a teoria microeconômica e as origens da AED.....	32
1.2. Nova Economia Institucional: o que são instituições?	33
• Definição de “instituições”	34
1.3. Os Fundamentos da Economia	35
1.3.1. As pessoas, no geral, são <i>racionais</i>	35
1.3.2. As pessoas – e as organizações – enfrentam <i>tradeoffs</i> (“nada é de graça”).....	38
1.3.3. O custo de alguma coisa, para você, é medido pelo <i>custo de oportunidade</i>	38
1.3.4. As pessoas reagem a <i>incentivos</i>	39
1.3.5. O livre <i>comércio</i> pode ser bom para todos.....	40
1.3.6. Os <i>mercados</i> são boa maneira de organizar as atividades econômicas.....	40
1.3.7. ...mas às vezes é preciso o Estado para melhorar alguns resultados (principalmente na garantia de boas instituições e na correção de <i>falhas de mercado</i>).....	41
1.3.8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços, ou, de maneira mais precisa, de sua <i>produtividade</i>	41
Questões.....	42
Referências Bibliográficas	44

PARTE 2 FUNDAMENTOS

CAPÍTULO 2

INTRODUÇÃO À TEORIA MICROECONÔMICA	47
2.1. Apresentação	47
2.2. Maximização da Utilidade x Maximização da Riqueza	49
2.2.1. Perspectiva do consumidor (usuário)	49
• Curvas de indiferença (“querer”)	49
• Restrições orçamentárias (“poder”, “capacidade”)	52
• Decisão ótima do consumidor	53
2.2.2. Perspectiva da empresa (produtor)	55
• Receitas, custos e lucros.....	56
• Decisão ótima da empresa	57
2.3. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólios, Oligopólios e Concorrência Monopolística	58
2.3.1. Mercado competitivo	59
2.3.2. Monopólio e oligopólio	59
2.3.3. Concorrência monopolística	60
2.3.4. Efeitos do mercado competitivo e do monopólio	61
2.4. O Conceito de Eficiência Econômica e sua Centralidade na Análise Econômica Normativa	63
2.4.1. Excedente do consumidor.....	64
2.4.2. Excedente do produtor.....	66
2.4.3. Eficiência de mercado como maximização do excedente total	67
2.4.4. Eficiência como produtividade total.....	70
2.4.5. Eficiência de Pareto x Eficiência de Kaldor-Hicks.....	71
Questões.....	72
Referências Bibliográficas	74

CAPÍTULO 3

FALHAS DE MERCADO E REGULAÇÃO	75
3.1. Apresentação: O que são falhas de mercado?	76
3.2. Competição imperfeita: monopólio natural, oligopólios, concorrência monopolística.....	77
3.3. Externalidades negativas e externalidades positivas	79
3.3.1. Ineficiência das Externalidades Positivas e Negativas.....	81
3.3.2. Soluções para o Problema das Externalidades	83
3.4. Bens públicos	85
3.4.1. Bens Públicos Puros, Bens Públicos Impuros, Bens Privados.....	85
3.4.2. Ineficiência dos Bens Públicos.....	88

3.5. Assimetrias de informação: problema do agente-principal (ou de agência), risco moral e seleção adversa	89
3.5.1. Problema de agência (ou problema de agente-principal)	90
3.5.2. Risco Moral (<i>moral hazard</i>)	91
3.5.3. Seleção Adversa	92
3.5.4. Ineficiência nas assimetrias de informação e soluções	94
3.6. Conclusões: as falhas de mercado e o Direito	95
Questões.....	96
Referências Bibliográficas	98

CAPÍTULO 4

A TEORIA DOS JOGOS	99
4.1. O que é Teoria dos Jogos	99
4.2. Breve Histórico	102
4.3. Elementos dos jogos.....	103
• Jogadores	103
• Estratégias.....	103
• Resultados	104
4.4. Regras e características de jogos.....	104
4.4.1. Tipos de informações	105
4.4.2. Tempo do jogo.....	107
• Jogos Simultâneos	107
• Jogos Sequenciais	107
• Jogos Únicos X Repetitivos	108
4.4.3. Reputação: aprendizado de jogo	108
4.5. Representação do jogo	109
• Forma Normal.....	109
• Forma Extensiva	110
4.6. Jogos de Soma Zero e Jogos Cooperativos.....	112
4.7. Equilíbrios.....	113
• Equilíbrio de estratégia dominante	114
• Equilíbrio de Nash.....	115
• Equilíbrio de indução invertida (“backward induction”).....	116
4.8. Jogos Clássicos	118
• O Dilema dos Prisioneiros	118
• Jogo do Covarde (“Chicken Game”)	123
• Caça ao Cervo	124
• Jogo de Entrada.....	125
• Batalha dos Sexos (ou Bach ou Stravinsky)	126
4.9. Conclusão	127

Questões.....	128
Referências Bibliográficas	130

CAPÍTULO 5

ECONOMIA COMPORTAMENTAL E DIREITO	131
5.1. O que é Economia Comportamental?	132
5.2. Racionalidade e seus limites	133
5.3. Dois Sistemas e Teoria da Perspectiva (Teoria dos Prospectos)	134
5.4. Vieses cognitivos	136
• Viés da ancoragem	137
• Viés do enquadramento	139
• Aversão à perda	139
• A heurística da disponibilidade	140
• A heurística da representatividade.....	142
• Viés da retrospectiva	144
• Viés da confirmação	145
• Viés do Presente e Desconto Intertemporal Hiperbólico.....	145
• Excesso de confiança	147
• Viés do <i>status quo</i>	147
• Viés da Lacuna de Empatia	149
5.5. <i>Nudge</i>	151
Questões.....	154
Referências Bibliográficas	156

PARTE 3

APLICAÇÕES DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO

CAPÍTULO 6

DIREITO E ECONOMIA DA PROPRIEDADE PRIVADA.....	159
6.1. Teorema de Coase.....	160
• Qual a relação entre o teorema de Coase e os direitos de propriedade?	163
6.2. Os custos de transação	164
6.2.1. Qual o problema dos custos de transação?.....	165
6.2.2. Custos de transação e os teoremas normativos.....	166
6.3. Definição dos direitos de propriedade.....	167
6.3.1. Justificativa econômica para os direitos de propriedade.....	168
6.3.2. Divisão dos direitos de propriedade	170
6.3.3. Aquisição e transferência da propriedade.....	172

6.3.3.1. Propriedade sem dono.....	172
6.3.4. Sistema de registro	174
6.3.5. Vizinhança.....	174
Questões.....	176
Referências Bibliográficas	178

CAPÍTULO 7

ANÁLISE ECONÔMICA DOS CONTRATOS	179
7.1. A importância Econômica dos Contratos	179
7.1.1. O benefício das trocas	182
7.2. Análise Econômica dos Contratos.....	183
7.3. A formação dos Contratos.....	184
7.4. Contratos Incompletos: O problema das informações assimétricas ..	185
7.5. Liberdades Contratuais (arts. 421 e 421-A)	188
7.5.1. Regras padrão facultativas	189
7.5.2. Regras Obrigatórias	191
7.5.3. Interpretação judicial	191
7.6. Alteração fática superveniente e quebra contratual	191
7.6.1. O rompimento contratual	193
7.6.2. Cláusula Penal.....	194
7.7. Tutelas.....	195
7.7.1. Danos.....	196
7.7.1.1. Danos pela expectativa	197
7.7.1.2. Danos pela confiança.....	198
7.7.1.3. Danos de restituição	198
7.7.1.4. Comparações entre os danos	199
7.7.2. Tutela Específica	201
7.8. Escusas ao cumprimento do Contrato	202
7.8.1. Escusa de cumprimento com extinção.....	205
Questões.....	206
Referências Bibliográficas	208

CAPÍTULO 8

ANÁLISE ECONÔMICA DA RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRA-CON- TRATUAL	209
8.1. Apresentação: a lógica da análise econômica da responsabilidade civil.....	210
8.2. A teoria econômica da responsabilidade civil: análise <i>ex post</i>	212

• Condição i: Efetivamente sofreu o dano.....	212
• Condição ii: A parte acusada é responsável direto pelo dano.....	213
• Utilidade e análise <i>Ex Post</i> da responsabilidade civil	215
8.3. O Modelo e a Fórmula do Custo Social da Responsabilidade Civil	217
8.4. Conduta da vítima x conduta do causador: incentivos das regras de responsabilidade civil (irresponsabilidade, ilimitada, subjetiva e objetiva).....	221
8.4.1. Conduta da Vítima	222
8.4.2. Conduta do Causador	223
8.4.3. Precaução Bilateral.....	225
8.4.4. Responsabilidade Subjetiva	226
8.4.5. Responsabilidade Objetiva.....	229
8.5. Assimetria de Informação e Custos Administrativos	230
8.6. <i>Punitive Damages</i> (indenizações punitivas) e ações coletivas.....	232
• <i>Punitive Damage</i> e dano moral coletivo	232
• <i>Punitive Damage</i> e ações coletivas	233
8.7. A Regra de Hand.....	236
Questões.....	238
Referências Bibliográficas	240

CAPÍTULO 9

ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO PENAL	241
9.1. Apresentação	242
• Diferenças entre o ilícito civil e o ilícito penal	242
• Objetivos das teorias do Direito Penal	245
9.2. Teoria Econômica do Crime.....	246
• Política Criminal	247
9.2.1. Premissas	248
9.2.2. Objetivos	249
9.2.3. Utilidade Esperada ou Princípio Multiplicador	249
9.3. Pena.....	251
9.3.1. Dissuasão	252
9.3.2. Incapacitação e Retribuição	254
9.3.3. Atenuantes e outros tópicos.....	254
• Crimes na modalidade tentada.....	255
9.3.4. Ótimo Social	255
9.4. Análise Econômica Comportamental do Crime	258
9.5. Conclusão	260

Questões.....	261
Referências Bibliográficas	262

CAPÍTULO 10

ANÁLISE ECONÔMICA DO PROCESSO	265
10.1. Apresentação: a “Tragédia do Judiciário”	266
10.2. A redução dos custos sociais.....	268
10.2.1. Custos privados e custos sociais.....	268
10.2.2. A precisão das decisões judiciais, os erros de julgamento e os custos dos erros	270
10.3. Por que tantas ações são ajuizadas?.....	272
10.4. Por que tantos processos chegam ao final sem acordo?	277
10.5. Os recursos e a AED	279
10.6. Sistemas alternativos de solução de controvérsias e alteração do rito.....	280
10.6.1. Mediação, conciliação e afins.....	281
10.6.2. Arbitragem.....	281
10.6.3. Por que mudar o rito processual?	282
Questões	283
Referências Bibliográficas	285

CAPÍTULO 11

JURIMETRIA	287
11.1. Introdução: O Que é Jurimetria?.....	288
11.2. Modelos jurimétricos: como fazer Jurimetria?	289
11.2.1. Estudos de Caso	290
11.2.2. Estatísticas Descritivas (e/ou Correlações)	290
11.2.3. Regressões de Causalidade.....	291
11.3. Técnicas de coleta e tratamento de dados pela Jurimetria	293
11.4. Pesquisas com Jurimetria na literatura científica internacional e nacional, e em trabalhos aplicados	295
PESQUISAS CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	295
11.4.1. Jurimetria e Efeitos de Ideologia nas Decisões Judiciais.....	295
11.4.2. Jurimetria e Efeitos de Gênero nas Decisões Judiciais	297
11.4.3. Jurimetria e Efeitos de Pressão Externa sobre Decisões Judiciais: Mídia e Opinião Popular	299

TRABALHOS APLICADOS NO BRASIL.....	300
11.4.4. Judicialização da Saúde	301
11.4.5. Contencioso Tributário no Brasil	303
11.5. Limites da Jurimetria.....	305
11.6. Conclusão: O Futuro da Jurimetria	306
Questões.....	307
Manuais para aprendizado inicial de Jurimetria e métodos econométricos..	309
Referências Bibliográficas da Literatura	309

CAPÍTULO 12

A NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL E O DIREITO.....	311
12.1. Introdução à Nova Economia Institucional.....	312
12.1.1. Origens e Evolução da Nova Economia Institucional	313
12.1.2. Principais Conceitos e Enfoques Metodológicos.....	314
12.1.3. Relação entre a Nova Economia Institucional (NEI) e a Análise Econômica do Direito	316
12.1.3.1. Custos de Transação e Governança.....	317
12.1.3.2. Mudança Institucional e Reforma Jurídica.....	318
12.2. O papel das instituições no direito e na economia	318
12.2.1. Tipos de Instituições.....	319
12.2.2. Como as Instituições Moldam os Incentivos e Comportamentos ..	320
12.2.3. Instituições e Comportamento Econômico	322
12.3. O impacto das instituições no custo de transação	322
12.3.1. Instituições e Redução dos Custos de Transação.....	323
12.4. Instituições jurídicas e sua importância para o desenvolvimento econômico	325
12.4.1. Desafios para as Instituições Jurídicas em Países em Desenvolvi- mento	327
12.5. Teoria da escolha pública (<i>public choice theory</i>) e o direito	327
12.5.1. Origens e Pressupostos	327
12.5.2. Principais Áreas de Estudo da Teoria da Escolha Pública.....	329
12.5.2.1. Teorema do Eleitor Mediano.....	330
12.5.3. A Teoria do Comportamento Político e Suas Implicações para o Direito	332
12.5.4. Falhas de Governo e Ineficiências Jurídicas.....	334
12.5.5. Burocracia, Interesse Público e Captura Regulatória	335
12.5.5.1. Captura Regulatória.....	335
12.6. Instituições e desenvolvimento econômico	339

12.6.1. Teorias	339
12.6.2. Instituições e Crescimento Econômico: Evidências Empíricas.....	342
12.6.2.1. Impacto das Instituições sobre Investimento e Inovação.....	346
12.6.3. Papel das Instituições no Desenvolvimento dos Países Emergentes	346
12.7. Governança, corrupção e regulação: o desafio institucional	348
12.7.1. Definição e Impactos da Corrupção.....	348
12.7.2. Análise Econômica da Corrupção em Processos Licitatórios	350
12.7.3. Análise Econômica do Direito Regulatório.....	352
12.7.3.1. Eficiência na Regulação.....	352
12.7.3.2. Análise de Impacto Regulatório (AIR)	353
12.7.3.3. Análise de Custo-Benefício (ACB)	355
12.7.3.4. Modelos de Simulação e Previsão	356
Questões.....	358

CAPÍTULO 13

AS “ESCOLAS” DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO	361
1. Introdução	362
2. Fundamento Filosófico e Metodológico	363
2.1. Valor-Utilidade ou Valor-Trabalho?	366
3. Antecedentes Históricos.....	367
4. A Escola de Chicago.....	368
4.1. Principais Autores, Avanços e Limitações	371
5. A Escola de Yale ou New Haven (A Perspectiva Reformista/Intervencionista).....	373
5.1. A Figura Fundadora: Guido Calabresi	374
5.2. Princípios Fundamentais da Escola de Yale.....	375
6. A escola da Nova Economia Institucional (NEI).....	376
7. Escola da Teoria da Escolha Pública (Public Choice Theory) ou Escola de Virgínia	378
8. Escola da Análise Econômica Comportamental do Direito (Behavioral Law and Economics – BLE)	379
Questões.....	383
Referências Bibliográficas	385